



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024-00114		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Carlos		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - Programa de Articulação Médio e Superior		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 52/2025	CES "D"	Aprovado em 12/03/2025 Comunicado ao Pleno em 19/03/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - Programa de Articulação Médio e Superior da FATEC São Carlos, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, por meio do protocolado em 02/04/2024 (às fls. 03).

A sigla AMS refere-se ao Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do CEETESP A seguir, mais informações sobre o Programa:

***Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior – A.M.S** - O Centro Paula Souza, com vistas a uma sistemática de verticalização curricular em Educação Profissional e Tecnológica, desenvolveu a "Articulação da Formação Profissional Média e Superior" (AMS), em parceria com o mundo do trabalho e com o setor produtivo, em que objetiva-se que os alunos obtenham o diploma do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica e o diploma do Curso Superior de Tecnologia correspondente ou correlato, conjuntamente com experiências de contextualização profissional, desenvolvidas junto a empresas parceiras.*

Para a articulação desses cursos, foi realizado um estudo a partir das organizações curriculares e dos conjuntos de competências dos dois níveis, contemplando algumas competências do Ensino Superior Tecnológico, constituindo-se, assim, um itinerário formativo articulado. Este itinerário formativo articulado, na prática, é composto por três anos no Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica e dois anos no Ensino Superior Tecnológico, totalizando cinco anos de estudos. Importante destacar que a trajetória em 5 anos apenas é possível nos casos em que o Curso Superior de Tecnologia possuir carga horária mínima informada no CNCST de até 2.000 horas.

O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico, levando-se em consideração o desempenho apresentado nos 03 anos do curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em relação ao desempenho/menções e a frequência.

A construção da articulação curricular entre os diferentes níveis é realizada conjuntamente entre a Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico (CETEC) e a Coordenadoria do Ensino Superior de Graduação (CESU), para que seja possível eliminar o "sombreamento" (ou repetição, de um nível para outro) de competências, habilidades e conhecimentos.

Obs. Um detalhamento maior do **Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior – A.M.S** poderá ser consultado no Projeto Pedagógico do Curso, de fls. 418.

Foram encaminhados os seguintes documentos para subsidiar o pedido: Relatório Síntese – fls. 339 a 348; Histórico da Instituição – fls.349 a 364; Projeto Pedagógico - fls.05 a 328; Relatório de Atividades Relevantes - 329 a 338.

Após verificação da documentação pela AT, os autos foram enviados para a CES para indicação de Especialistas em 11/04/2024 (às fls. 367).

A Portaria CEE-GP 198, de 22 de maio de 2024, designou os Professores José Eduardo Rodrigues de Sousa e Marcelo Luis Murari para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o curso (fls. 370).



Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia **14/06/2024** e o Relatório circunstanciado produzido encontra-se de fls. 371 a 392.

Entretanto, a Câmara de Educação Superior, na reunião da CES de 14/06/2024, decidiu sobre os processos que não estivessem adequados à Deliberação CEE 216/2023, que trata da curricularização da extensão (ver Ofício CES 258/20244, às fls. 368).

Em resposta, em 11/11/2024, foi protocolado neste Conselho o PPC atualizado da Instituição com a curricularização da extensão (fls. 418).

Os autos retornaram à AT, para informação em **18/11/2024** (de fls. 756).

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar.

Histórico Institucional

Reconhecimento de Curso	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE/GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretora-Superintendente	Prof. Clovis de Souza Dias

Dados do Curso

Autorização	Parecer CD – 82/2021 - Processo CEETEPS 2021/04121, DOE de 19/10/2021. <i>Curso experimental, do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios</i>
Carga Horária	1867 horas, 1867 horas (ou 2240 aulas de 50 minutos), sendo 200 horas destinadas à Atividade Curricular de Extensão - Total do curso: 1867 horas.
Duração h/a	50 minutos
Período	Matutino
Horário	Segunda a sexta feira, das 19h20min às 22h50min e aos sábados, das 8h às 13h20min
Vagas/ano	Noturno: 40 vagas anuais
Integralização	Mínimo: 2 anos Máximo: 3 anos
Forma de Ingresso	- O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. - A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico.
Coordenador do Curso	Pedro Luciano Colenci Possui graduação em Direito, graduação em Ciências Contábeis, especialização em Direito Empresarial pelo Instituto Nacional de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de São Carlos (UFScar), Pós doutorando na mesma instituição

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	3	40	40 alunos por sala
Laboratórios	2	40	Lab. de informática
Apoio	1	12	Lab. de informática
Outros (listar)	1	40	Sala Maker

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Através de funcionário
É específica para o curso	Específica da área
Total de Livros para o curso	Impressos: Títulos 572 Volumes: 1404
Indicar endereço do sítio na WEB	http://www.biblio.cps.sp.gov.br/

Relação do Corpo Docente

Docente	Disciplina	RT
1. Adriano Albertin Mestrado Profissional em Administração da Micro e Pequena Empresa pela UNIFACCAMP (2019), Pós Graduação em Gestão Empreendedora de Negócios pela ESAMC (2012), graduação em Administração de Empresas pela UNICEP (2001) e licenciatura em Administração pela FATEC JAHU(2012).	Gestão de Marketing	H
2. Alfredo Colenci Neto Possui mestrado (2002) e Doutorado (2008) em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo (EESC/USP), graduação em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de Americana (1999) e especialização em Banco de Dados pela Universidade de Ribeirão Preto (2000).	Gestão da Inovação	H
3. André Alves de Souza Possui graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Moura Lacerda (2002) e Mestrado em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda (2014)	Contabilidade e Custos	H
4. Andreza Silva Dias Possui mestrado (2002) e Doutorado (2008) em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo (EESC/USP), graduação em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de Americana (1999) e especialização em Banco de Dados pela Universidade de Ribeirão Preto (2000).	Projeto Integrador I	H
	Teoria das Organizações	



5. Cláudia Maria Napolitano Sanchez Morasco Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade de Araraquara-SP. Especialista em Planejamento e Gestão Estratégica pelo Centro Universitário Claretiano campus Rio Claro - SP, em Gestão Pública pela Universidade Federal de São Carlos-SP - UFSCar e em Educação Empreendedora pela Universidade Federal de São João Del-Rei - MG. Possui graduação em Tecnologia de Gestão Financeira pelo Centro Universitário Claretiano (2008) e graduação em Administração pelo Centro Universitário Claretiano (2011) e Pedagogia pela Faculdade Paulista (2016)	Comportamento Organizacional	H
6. Fernanda Scabio Gonçalves Possui graduação em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos (2010) e Mestrado em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos (2013).	Estatística Aplicada à Gestão	H
7. Fernando Rodrigues de Amorim Possui graduação em Administração; especialização em Gestão Administrativa e Financeira e em Tutoria em Educação a distância e Docência do Ensino Superior; mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural; Doutorado em Engenharia Agrícola FEAGRI- UNICAMP; Pós-Doutorado em Agronegócio e desenvolvimento UNESP - Tupã.	Responsabilidade Social e Ambiental Economia	
8. Izabela Cristina Struziato Possui graduação em Licenciatura em Letras- Português-Espanhol pela Universidade Federal de São Carlos (2003). Especialista em Língua Espanhola pela Faculdade de Educação São Luís (2010)	Língua Espanhola I	H
9. Marcelo Cândido de Azevedo Graduado em Ciências Jurídicas pela Universidade Metodista de Piracicaba (1986), especialização em Direito Comercial pela Universidade de São Paulo (USP) (1989), Mestre em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba (2007).	Direito I	H
10. Martin Mundo Neto Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos, mestre em Engenharia de Produção pela UFSCar e graduado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo. É membro do Núcleo de Estudos de Sociologia Econômica e das Finanças (NESEFI - DEP/UFSCar) e da Rede de Estudos Socioeconômicos e Organizacionais da Amazônia (RESOA/UFSCar).	Governança Corporativa	H
11. Paulo César de Araújo Caixeta Mestre em Educação, pelo PPGPE, da Universidade Federal de São Carlos. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos (2006) e graduação em Letras - Português e Inglês pelo Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson (2008). Possui Especialização em Ensino de Língua Inglesa pela Bridge/Estácio.	Língua Inglesa I	

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	2	18,18
Mestre	6	54,55
Doutor	3	27,27
Total	11	100%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	1
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	1

Demanda do Programa AMS nos últimos Processos Seletivos Vestibulinho desde a autorização

Ano	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2023	40	43	1,08
2022	40	46	1,15
2020	40	14	0,35

Demonstrativo de alunos Matriculados no Curso

O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico. Apresenta-se a seguir o demonstrativo de alunos matriculados no Ensino Superior do Programa A.M.S:

Ano	Matriculados
2023	27



Pressupostos da organização curricular

Normas Legais:

A Deliberação Ceeteps-67, de 17-12-2020 estabelece as diretrizes do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps. O Programa AMS pressupõe a elaboração do Projeto Pedagógico Articulado com, no mínimo, 3.000 horas do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica (1.800 BNCC + 1.200 Itinerário da Formação Técnica e Profissional), 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras e a carga horária prevista no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do Curso Superior de Tecnologia articulado.

Os cursos do Programa AMS a serem articulados em um itinerário formativo da Educação Profissional e Tecnológica são escolhidos entre os cursos indicados na lista do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (CNCT) com os cursos que constam no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação (CNCST).

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST), no Programa AMS, apresentarão uma carga horária e matriz diferenciadas em relação aos demais Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelo CEETEPS, mas sempre respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais dos Cursos Superiores de Tecnologia vigentes e o disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs. Além disso, atende conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão, com a oferta de 10% da carga horária total do curso.

O CST em Processos Gerenciais - AMS constante na Tabela de Convergência de Processos Gerenciais do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), classificado no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios propõe uma carga horária total de 1.867 horas, destinada aos componentes curriculares (2.240 aulas de 50 minutos), que atende ao CNCST e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.

Matriz Curricular do Curso
Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas anuais			Total de aulas anual	Carga Horária de Extensão	
				Sala de aula	Laboratório	Remota			
4º ano	APG-001	Projeto Integrador I	Presencial	10	10	-	80	60	
	APG-003	Contabilidade e Custos	Presencial	120	-	-	120	-	
	APG-004	Comportamento Organizacional	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-005	Gestão da Inovação	Presencial	20	-	-	80	60	
	APG-006	Teoria das Organizações	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-007	Economia	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-008	Gestão de Marketing	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-009	Direito I	Presencial	120	-	-	120	-	
	APG-010	Responsabilidade Social e Ambiental	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-011	Estatística Aplicada à Gestão	Presencial	40	40	-	80	-	
	APG-012	Governança Corporativa	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-013	Língua Inglesa I	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-015	Língua Espanhola I	Presencial	80	-	-	80	-	
	Total de aulas semestrais				950	50	0	1120	120
	Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas anuais			Total de aulas anual	Carga Horária de Extensão
Sala de aula					Laboratório	Remota			
5º ano	APG-002	Projeto Integrador II	Presencial	10	10	-	80	60	
	APG-017	Gestão Financeira e Orçamentária	Presencial	120	-	-	120	-	
	APG-018	Gestão de Pessoas	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-019	Gestão do Conhecimento	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-020	Gestão da Qualidade	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-021	Gestão Estratégica	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-022	Gestão de Processos	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-023	Gestão de Operações Logísticas	Presencial	80	-	-	80	-	
	APG-024	Gestão de Projetos	Presencial	80	-	-	80	-	



Período	Sigla	Relação de componentes	Modalidade	Aulas anuais			Total de aulas anuais	Carga Horária de Extensão
				Sala de aula	Laboratório	Remota		
	APG-026	Direito II	Presencial	120	-	-	120	-
	APG-025	Gestão Empreendedora	Presencial	20	-	-	80	60
	APG-014	Língua Inglesa II	Presencial	80	-	-	80	-
	APG-016	Língua Espanhola II	Presencial	80	-	-	80	-
Total de aulas anual				990	10	0	1120	120

Total de aulas do curso	1940	60	0	2240	240
Total de horas no curso	1616,66	50	0	1867	200

RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

Matriz Curricular com 1867 horas (ou 2240 aulas de 50 minutos), sendo 200 horas destinadas à Atividade Curricular de Extensão - Total do curso: 1867 horas.

Projeto de Extensão do Curso
Orientações para definição de programas ou projetos das atividades de extensão

Título	PROJETO INTEGRADOR I
Temática	EMPRESA PROGRAMAS DE ESTÁGIO E TRAINEE
Descrição	Este projeto tem como objetivo desenvolver competências gerenciais e habilidades empreendedoras nos alunos, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho. Através de uma abordagem prática e colaborativa, os estudantes participarão de atividades que envolvem a identificação de oportunidades mercadológicas junto às empresas da região de Tatui e a comunidade local.
Objetivos	<p>Neste projeto, buscamos implementar um programa de treinamento que visa preparar futuros colaboradores para os desafios do mercado de trabalho. Reconhecemos que o treinamento é uma ferramenta essencial para o sucesso de qualquer empresa, permitindo que os alunos desenvolvam competências que os capacitem a realizar suas atividades com mais eficiência e eficácia.</p> <p>Objetivos do Projeto:</p> <ol style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de Competências: Capacitar os alunos com habilidades práticas e teóricas que atendam às exigências do mercado, melhorando a qualidade do trabalho e aumentando a produtividade nas organizações. Integração com o Mercado Local: Estabelecer parcerias com empresas da região para que os alunos possam participar de treinamentos práticos e estágios, garantindo que a formação esteja alinhada com as necessidades específicas da comunidade empresarial. Avaliação de Necessidades: Realizar pesquisas e entrevistas com gestores de empresas locais para identificar as competências mais valorizadas e as lacunas existentes, permitindo a adaptação do conteúdo do treinamento às demandas do mercado. Ciclo de Palestras e Workshops: Promover eventos com profissionais da área para discutir tendências, melhores práticas e desafios do setor, proporcionando uma troca de conhecimentos que beneficia tanto os alunos quanto as empresas. Relatórios de Resultados: Ao final do projeto, os alunos elaborarão relatórios que documentem suas experiências, desafios enfrentados e soluções encontradas. Esses documentos servirão como um recurso valioso para as empresas, ajudando-as a entender melhor a formação de seus futuros colaboradores e a otimizar seus processos.
Carga horária	50 horas
Público-alvo	<p>Ligação do Setor Empresarial (Departamento de Recursos Humanos) com a Comunidade Externa da Fatec São Carlos: O departamento de Recursos Humanos (RH) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o sucesso profissional dos futuros colaboradores. A colaboração entre a Fatec São Carlos e as empresas locais, especialmente no setor de RH, é essencial para criar um ambiente de aprendizado que beneficia tanto os alunos quanto as organizações.</p> <p>Principais Pontos de Conexão:</p> <ol style="list-style-type: none"> Identificação de Necessidades do Mercado: O setor de RH das empresas da região pode colaborar com a Fatec para identificar as competências e habilidades mais valorizadas no mercado, permitindo que o currículo acadêmico seja ajustado para atender essas demandas. Programas de Estágio e Aprendizado Prático: As empresas podem oferecer estágios e programas de trainee, onde os alunos podem aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, promovendo uma experiência de aprendizado enriquecedora e conectada com a realidade do mercado. Ciclo de Palestras e Workshops: Os profissionais de RH podem participar como palestrantes e facilitadores em workshops na Fatec, compartilhando suas experiências e conhecimentos sobre recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de talentos. Isso cria um espaço para discussões sobre as tendências do mercado e as melhores práticas de gestão de pessoas. Desenvolvimento de Projetos Conjuntos: A Fatec e as empresas podem trabalhar em projetos conjuntos que abordem questões específicas enfrentadas pelo setor, proporcionando aos alunos a oportunidade de resolver problemas reais e contribuir com soluções inovadoras. Feedback e Melhoria Contínua: A interação entre o setor de RH e a Fatec permitirá que as empresas forneçam feedback sobre a performance e as competências dos estagiários, contribuindo para a melhoria contínua do processo educacional e a formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho.
Ações/Etapas de execução	<p>Etapas do Projeto de Treinamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> Identificação das Necessidades de Treinamento



CEESP/PC/2025/00074



	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de Campo: Entrevistas e questionários com gestores de Recursos Humanos para identificar competências e habilidades demandadas. • Análise de Dados: Compilar e mapear as lacunas de habilidades entre os alunos e o mercado. <p>2. Desenvolvimento do Programa de Treinamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Conteúdo: Criar um currículo de treinamento que aborde as competências identificadas. • Materiais Didáticos: Produzir apostilas e atividades que facilitem o aprendizado. <p>3. Implementação do Programa de Treinamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agendamento de Sessões: Planejar um cronograma de aulas teóricas e práticas. • Condução das Aulas: Realizar as sessões utilizando métodos variados e coletar feedback contínuo. <p>4. Avaliação dos Resultados do Treinamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliações: Aplicar testes ao final de cada módulo para medir o aprendizado. • Análise de Impacto: Realizar pesquisas com empresas para avaliar a efetividade do treinamento e as competências aplicadas no trabalho.
Entregas	Os alunos apresentarão um relatório das 04 principais atividades e seus impactos diretos e indiretos nas atividades da empresa.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Alunos – os grupos irão construir um relatório contendo bem planejado contendo o plano de treinamento trazendo os diversos benefícios para a empresa, como: - Melhora da performance e produtividade dos colaboradores - Redução de erros e retrabalhos- Aumento da satisfação e engajamento dos colaboradores - Melhora da imagem da empresa no mercado - Aumento da competitividade da empresa O acompanhamento e relatórios do trabalho de campo desenvolvido no treinamento de colaboradores é uma das principais ferramentas para o sucesso das empresas, pois contribui para o desenvolvimento e capacitação de seus futuros colaboradores, melhora a qualidade do trabalho realizado, aumenta a satisfação e engajamento dos colaboradores, melhora a imagem da empresa no mercado e aumenta sua competitividade.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Projeto Integrador I
Formas de evidência	Relatórios em formato de artigo apresentado por cada grupo.

Título	PROJETO INTEGRADOR II
Temática	DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE CONSULTORIA
Descrição	Levantamento dos diferentes problemas empresariais focada na gestão dos processos gerenciais de diferentes empresas. O aluno deve compreender as dificuldades da organização, analisar o problema e desenvolver plano de ação, objetivando a solução do problema descrito.
Objetivos	Compreender e desenvolver as mais diversas técnicas de consultoria, mantendo foco na criação de marca norteado pela Missão Visão e Valores da organização, bem como no planejamento, organização, cálculo, montagem e condução de propostas, produtos, contratos e projetos de consultoria.
Carga horária	50 horas
Público-alvo	O setor de Gestores Empresariais estabelece conexões importantes com a comunidade local, promovendo: 1. Projetos Práticos: Colaboração em projetos que resolvem desafios reais das empresas. 2. Estágios e Empregos: Oportunidades de estágio e emprego para alunos, facilitando a inserção no mercado. 3. Palestras e Workshops: Compartilhamento de experiências e conhecimentos por meio de eventos na Fatec. 4. Networking: Troca de ideias entre gestores e alunos, promovendo inovação. 5. Feedback Curricular: Avaliação da performance dos alunos para aprimorar o currículo acadêmico.
Ações/Etapas de execução	1 – Levantamento de empresas que tenham interesse na consultoria gerencial; 2 – Identificar os principais problemas e discutir as possíveis soluções; 3 – Levantamento dos problemas encontrados 4 – Apresentar a empresa os dados obtidos e os resultados pretendidos.
Entregas	Os alunos apresentarão um relatório das principais atividades, dos diferentes tipos de problemas enfrentados, e as soluções apresentadas.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Alunos 1- a equipe realizará um relatório detalhado dos eventuais problemas existentes em um determinado departamento das empresas; 2. Características do departamento escolhido e o tipo de empresa analisada; 3. Impactos positivos e negativos identificados e possíveis soluções já discutidas com os alunos. 4. apresentar ao departamento o resultado das possíveis soluções jurídicas. Projeto Final – as etapas serão acompanhadas pelo professor da disciplina que estabelecerá para cada etapa, o critério de “cumprida” ou “não cumprida”, sendo computado em folha de acompanhamento individual e relatórios do trabalho de campo desenvolvido.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Projeto Integrador II
Formas de evidência	Relatórios das visitas feitas nas empresas, os problemas encontrados e as soluções apresentadas.

Título	GESTÃO DA INOVAÇÃO
Temática	INOVAÇÃO PARA O BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL DO COLABORADOR
Descrição	Identificar, por meio de um projeto de pesquisa, um estudo detalhado das Normas Regulamentadoras (NRs) e dos agentes agressivos físicos nos locais de trabalho, como ruído, temperatura, iluminação, vibrações e radiações ionizantes e não ionizantes, além de altas pressões que interferem na saúde dos trabalhadores. Identificar também os agentes químicos presentes nos locais de trabalho, como gases, vapores e poeiras, bem como agentes biológicos. Verificar se as empresas realizam monitoramento clínico e epidemiológico dos agentes nocivos à saúde



	do trabalhador, assim como noções de biossegurança no ambiente ocupacional. Avaliar o grau de toxicologia e a fadiga física e mental aos quais os trabalhadores estão expostos. Identificar o número de acidentes de trabalho, assim como realizar a anamnese ocupacional.
Objetivos	Compreender as condições de trabalho às quais os trabalhadores (colaboradores) estão expostos, bem como trazer ações inovadoras para a prevenção e controle de riscos ocupacionais que as empresas implementam e desenvolvem. Entender o papel e a atuação do RH em conjunto com a equipe de Saúde e Segurança Ocupacional.
Carga horária	50 horas
Público-alvo	O projeto da Fatec São Carlos estabelece uma conexão significativa com o setor produtivo da cidade, promovendo uma colaboração que beneficia tanto os alunos quanto as empresas locais. Aspectos da Conexão: Identificação de Demandas Locais: O projeto busca entender as necessidades e desafios específicos das empresas de São Carlos, permitindo que os alunos desenvolvam soluções práticas e aplicáveis. 1. Estágios e Práticas Profissionais: As empresas locais são incentivadas a oferecer estágios e oportunidades de aprendizado, possibilitando que os alunos ganhem experiência real e contribuam com suas habilidades. 2. Eventos e Workshops Conjuntos: A Fatec organiza eventos e workshops em parceria com empresas de São Carlos, promovendo a troca de conhecimentos e discussões sobre temas relevantes para o mercado. 3. Projetos de Pesquisa Aplicada: Os alunos participam de projetos de pesquisa que abordam questões enfrentadas por empresas da cidade, gerando resultados que podem ser implementados diretamente no ambiente de trabalho. 4. Feedback para Melhoria Curricular: As empresas podem fornecer feedback sobre a formação dos alunos, ajudando a adaptar o currículo para atender melhor às demandas do mercado local.
Ações/Etapas de execução	Etapa 1 – Realizar o levantamento do absenteísmo nas empresas-alvo; Etapa 2 – Identificar as causas das doenças e acidentes relacionados ao absenteísmo e decorrentes da exposição ocupacional; Etapa 3 – Identificadas as causas, avaliar as condições de trabalho dos colaboradores e o uso de equipamento de proteção e atividades de prevenção e controle estabelecidas pela empresa; Etapa 4 – Apresentar aos interessados meios que possam melhorar as condições do ambiente de trabalho com inovação.
Entregas	Os alunos apresentarão um relatório das principais causas de absenteísmo por doenças ocupacionais e acidentes. A seguir, apresentarão proposta para melhorar as condições do ambiente de trabalho, de forma a contribuir com a saúde e segurança dos colaboradores.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – os participantes do projeto deverão realizar um relatório detalhado das empresas, suas características operacionais, assim como, seus principais problemas e possíveis soluções baseadas em soluções ambientais sustentáveis, divulgando-as a todos os interessados. Este relatório será dividido em quatro etapas sendo elas: 1. Levantamento dos dados estatísticos da empresa; 2. Características do ambiente de trabalho; 3. Principais problemas identificados e possíveis soluções a serem discutidas para a melhoria das condições do ambiente de trabalho; 4. Apresentar modelos de prevenção e controle com o objetivo de reduzir ou eliminar possíveis doenças ocupacionais, bem como acidentes de trabalho. Projeto Final – as etapas serão acompanhadas pelo professor da disciplina que estabelecerá para cada etapa o critério de "cumprida" ou "não cumprida", sendo computado em folha de acompanhamento individual e relatórios do trabalho desenvolvido.
Componente(s) curricular(e) envolvidos	Gestão da Inovação
Formas de evidência	Formas de Evidências: 1 Relatórios de Projetos: Documentos que detalham os projetos desenvolvidos pelos alunos em parceria com as empresas, incluindo objetivos, metodologias, resultados e impactos. 2. Depoimentos de Empresas: Testemunhos de gestores e colaboradores das empresas parceiras, destacando como a colaboração com a Fatec beneficiou seus negócios e os alunos. 3. Estudos de Caso: Análises aprofundadas de situações específicas em que as soluções propostas pelos alunos foram implementadas e os resultados obtidos. 4. Registros de Estágios: Documentação que comprove a realização de estágios e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos nas empresas. 5. Feedback e Avaliações: Questionários ou entrevistas com alunos e empresas para coletar feedback sobre a experiência de colaboração e o impacto do aprendizado. 6. Publicações Acadêmicas: Artigos ou trabalhos apresentados em conferências e publicados em revistas acadêmicas, abordando os resultados dos projetos realizados. 7. Eventos e Apresentações: Registros de eventos, palestras ou workshops realizados em conjunto, mostrando a participação de alunos e representantes das empresas. 8. Indicadores de Desempenho: Dados quantitativos, como taxa de empregabilidade dos alunos, número de estágios oferecidos e melhorias mensuráveis nas empresas participantes. 9. Galeria de Projetos: Exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos, com informações sobre o impacto nas empresas, podendo ser feita online ou em eventos presenciais. 10. Plataformas de Avaliação Online: Utilização de plataformas digitais para coletar e apresentar avaliações sobre os cursos, estágios e projetos, com resultados acessíveis à comunidade.
Título	GESTÃO EMPREENDEDORA
Temática	GESTÃO PARA DESENVOLVER O ESPÍRITO EMPREENDEDOR
Descrição	O projeto visa: 1. Identificar Conceitos e Perspectivas do Empreendedorismo: Promover palestras e workshops abertos à comunidade, onde especialistas compartilham conhecimento sobre empreendedorismo, incentivando a participação de empreendedores locais e estudantes. 2. Desenvolver Habilidades, Atitudes e Características dos Empreendedores: Oferecer programas de capacitação e treinamentos para a comunidade, permitindo que aspirantes a empreendedores adquiram as habilidades necessárias para iniciar e gerenciar seus próprios negócios. 3. Promover Inovação e Criatividade: Criar um ambiente de inovação ao envolver empresas locais em desafios e competições de ideias, onde os alunos colaboram com a comunidade para desenvolver soluções criativas para problemas reais.



	<p>4. Avaliar Intraempreendedorismo: Discutir conceitos de intraempreendedorismo em parcerias com empresas da região, avaliando práticas que podem ser implementadas nas organizações para estimular a inovação e melhorar processos.</p> <p>5. Sistemas de Inovação e Trabalho em Redes: Fomentar a formação de redes de colaboração entre alunos, empresas e outros atores da comunidade, incentivando o desenvolvimento de projetos conjuntos que promovam a inovação.</p> <p>6. Desenvolvimento de Projeto Síntese: Orientar os alunos na criação de um projeto que sintetize os conhecimentos adquiridos em empreendedorismo, envolvendo a participação ativa da comunidade externa, como mentores e parceiros.</p>
Objetivos	<p>Objetivos e Ligação com a Comunidade Externa da Fatec:</p> <p>1. Proporcionar Conhecimento: Oferecer palestras e workshops sobre conceitos de empreendedorismo, envolvendo a comunidade e empreendedores locais.</p> <p>2. Analisar o Mercado de Trabalho: Realizar pesquisas em parceria com empresas da região para entender a situação do empreendedorismo no contexto local e nacional.</p> <p>3. Desenvolver Características Empreendedoras: Promover atividades que ajudem alunos e membros da comunidade a identificar e desenvolver comportamentos empreendedores.</p> <p>4. Fomentar Oportunidades e Criatividade: Realizar workshops colaborativos para explorar e identificar oportunidades de negócios.</p> <p>5. Troca de Experiências: Facilitar a interação entre alunos e empreendedores locais para fortalecer o perfil empreendedor e o ecossistema da região.</p>
Carga horária	50 horas
Público-alvo	Destinado para pessoas que estejam cursando ou já tenham cursado cursos de graduação ou cursos técnicos e que tenham no mínimo 6 meses de experiência na área de Gestão de Pessoas / Equipes.
Ações/Etapas de execução	<p>Execução das Etapas e Ligação com o Público-Alvo e a Comunidade Externa:</p> <p>Etapa 1: Fundamentos do Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Conteúdos: Noções de economia, características do empreendedor e mercado. Atividade: Questionários sobre percepção empreendedora. Ligação: Interação com empreendedores locais para troca de experiências. <p>Etapa 2: Estruturas e Marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> Conteúdos: Natureza jurídica das organizações, marketing e ética. Atividade: Discussões em grupo e estudos de caso. Ligação: Parcerias com empresas para aplicar conceitos de marketing e ética. <p>Etapa 3: Comunicação e Planejamento</p> <ul style="list-style-type: none"> Conteúdos: Comunicação, negociação e elaboração de planos de negócios. Atividade: Workshops interativos e simulações de pitch. Ligação: Alunos apresentam ideias a investidores locais, promovendo feedback prático.
Entregas	<p>Os alunos entregarão um relatório sobre os principais problemas identificados, com recomendações práticas para a comunidade. Essa atividade visa prepará-los para o mercado de trabalho, formando indivíduos críticos e conscientes que atuem como agentes de mudança.</p> <p>Além disso, o foco no empreendedorismo estimulará a autonomia, a capacidade de resolver problemas e a iniciativa própria, promovendo criatividade e pensamento crítico. Assim, os alunos estarão mais preparados para um ambiente competitivo, beneficiando a comunidade de forma significativa.</p>
Instrumentos e procedimentos de avaliação	<p>Aluno – Os participantes do projeto deverão realizar um relatório detalhado das empresas atuantes nos segmentos existentes dos setores, suas características operacionais, assim como, seus principais problemas e possíveis soluções baseadas em produtividade e concorrência e aéreas sociais.</p> <p>Este relatório será dividido em quatro etapas sendo elas: 1. levantamento da infraestrutura comercial das empresas junto aos órgãos relacionados a indústria, comércio e serviço; 2. Características dos processos adotados na gestão das empresas. 3. Principais problemas identificados na atual Gestão Comercial 4. apresentar propostas de melhorias da Gestão Comercial com base em ações e otimização destas inovações. Projeto Final – as etapas serão acompanhadas pelo professor da disciplina que estabelecerá para cada etapa o critério de "cumprida" ou "não cumprida", sendo computado em folha de acompanhamento individual e relatórios do trabalho desenvolvido.</p>
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Gestão Empreendedora
Formas de evidência	Relatórios das visitas feitas às empresas atuantes na indústria, mercado, empresas de serviços, órgãos gestores tanto de mão de obra como agências reguladoras.

O Ementário, Competências profissionais e socioemocionais desenvolvidas, objetivos de aprendizagem, metodologia proposta, instrumentos de avaliação, encontram-se no Projeto Pedagógico do Curso, de fls. 442 a 469.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas, Profs. Drs, José Eduardo Rodrigues de Sousa e Marcelo Luís Murari visitaram a Instituição no dia 14 de junho de 2024.

AGENDA PARA AVALIAÇÃO *IN LOCO*

Avaliação:	Processo 2024/00114
Solicitação:	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior
IES:	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ FATEC São Carlos
Dia da Visita:	14/06/2024 – sexta-feira

AGENDA (CRONOGRAMA DE ATIVIDADES)

14/06/2024	Atividades
09:00 – 09:30	Reunião com a diretoria e coordenação do curso.
09:30 – 10:10	Visita às instalações



10:10 – 10:40	Reunião com a Comissão Própria de Avaliação (CPA)
10:40 – 11:00	Reunião com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)
11:00 – 11:30	Reunião com o corpo docente
11:30 – 12:00	Reunião com os discentes
12:00 – 13:30	Almoço
13:30 – 14:00	Reunião com servidores técnico-administrativos (biblioteca, secretaria).
14:00 – 17:00	Verificação dos documentos institucionais Verificação da documentação referente ao curso Verificação e análise da documentação referente aos professores (pastas dos professores atualizadas) Verificação e análise da documentação referente à coordenação do curso (ata de nomeação, pasta do professor) Início da redação do Relatório Circunstanciado do Processo CEE 2024/00114
17:00 – 17:20	Reunião de encerramento
A partir das 17:20	Encerramento das Atividades

Nome e cargos dos professores que acompanharam a visita:

Professor Pedro Luciano Colenci – Coordenador do Curso - Currículo na Plataforma Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/7632574186989869>

Professor José Roberto Garbin – Diretor da Unidade Curso - Currículo na Plataforma Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/3952917226091413>

Introdução

Segundo os Especialistas, o Relatório teve por base para sua confecção as Deliberações CEE 171/2019, 216/2023 e 145/2016, assim como as Resoluções CNE/CP 01/2021 e CNE/CES 03/2007 além da Portaria MEC 413/2016 (CNCST).

O Relatório circunstanciado apresenta apreciação individual para cada tópico a seguir:

1) Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

A análise em questão trata do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ FATEC São Carlos. O curso foi autorizado pelo Parecer CD/CEETEPS nº 371/2022, de 02/12/2022, publicado no Diário Oficial do Estado de 20/03/2009.

O Curso Superior em Processos Gerenciais – AMS foi proposto com o objetivo de formar profissionais com competências técnicas e humanas para atuação no planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação, bem como, promover a constante atualização e investigação tecnológica, visando o aperfeiçoamento humano para os diversos setores das organizações públicas e privadas.

A Cidade de São Carlos localizada no interior do Estado a cerca de 250 km da capital, possui uma população de 249.415 habitantes, segundo dados estimados pelo IBGE com base em censos anteriores e taxas de crescimento populacional. Com grau de urbanização de 96%, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,8, PIB per capita de R\$ 249.415 em 2016 e salário médio mensal de 3,2 salários mínimos em 2017, também segundo o IBGE, São Carlos é uma das melhores e mais desenvolvidas cidades do Estado. Conhecida como Capital da Tecnologia, a cidade apresenta uma quantidade crescente de empresas de base tecnológica e “startups”, resultado da transferência de Tecnologias das Universidades e Institutos de Pesquisa existentes na cidade, a qual apresenta 1 doutor para cada 35 habitantes, enquanto no país esta relação é de um doutor para mais de 5000 habitantes. No último censo realizado em dezembro de 2020 a cidade contabilizou 279 Startups.

Como consequência direta é grande a quantidade de investimentos em desenvolvimento tecnológico e inovação. A cidade é a terceira na quantidade de projetos PIPE da FAPESP, atrás apenas de São Paulo e Campinas e a primeira em quantidade de PIPE por habitante. Um levantamento feito pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação apontou a cidade de São Carlos (SP) como o terceiro município do interior do Brasil que mais inova. Somente no ano de 2014 foram registradas 42 patentes. O setor industrial da cidade desenvolveu-se a partir de oficinas que serviam às antigas plantações de café da região e nas décadas de 1950 e 1960 São Carlos era reconhecida como centro manufatureiro, uma cidade com relevante expressão industrial no interior do Estado de São Paulo. A partir de então com a criação da Escola de Engenharia de São Carlos (USP) em 1953 e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em 1968, a economia da cidade passou a ter um impulso no desenvolvimento tecnológico. Hoje a cidade abriga cerca de 250 empresas de alta tecnologia, a maioria criada por acadêmicos e ex-alunos das universidades instaladas em São Carlos, em áreas como nanotecnologia, robótica, tecnologia da informação, biotecnologia, entre outras. A cidade tem dois parques tecnológicos, o Parque Tecnológico de São Carlos (ParqTec), considerado o primeiro Parque Tecnológico do país, e o Parque Eco Tecnológico Damha (Ecotec), o primeiro Parque Tecnológico privado do Estado. São Carlos também tem uma incubadora de empresas, o CEDIN, além de um ambiente para empresas de alta tecnologia já maduras, o Science Park, portanto o Curso Superior em Processos Gerenciais do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior atenderá além da população local, a população presente nesta região.



CEESP/PC/2025/00074



O compromisso social da Instituição é apresentar para essa comunidade um curso da área de Processos Gerenciais que possa capacitar profissionais para atuarem em São Carlos e região ou ainda em nível nacional, permitindo assim que pessoas formadas pela FATEC-São Carlos possam contribuir localmente, regionalmente e nacionalmente.

- 2) Avaliar os **Objetivos Gerais e Específicos** do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

De acordo com o PPC, o curso tem como finalidade oferecer aos seus estudantes formação de nível superior de qualidade para proporcionar conhecimentos técnicos e formação integral nessa área emergente do saber à Gestão, bem como os conhecimentos relativos à leitura e produção de textos técnicos, língua estrangeira, ciência e tecnologia, tecnologias sociais, desenvolvimento interpessoal, responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental, qualidade de vida e ética.

*Por sua vez, de forma específica, o curso visa também desenvolver habilidades de resolver problemas complexos, durante o desenvolvimento da Gestão. As competências propostas **estão plenamente coerentes** com os objetivos gerais e específicos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).*

- 3) Avaliar o **Currículo** pleno oferecido, com **Ementário e Sequência** das disciplinas/atividades e **Bibliografias** básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. **A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.**

O curso está previsto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, sendo regulado pela CNE/CP nº 1, de 18/12/2002 bem como pela Deliberação CEE 207/2022 que fixa Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

O curso é presencial, a matriz curricular é composta por 1867 horas, correspondendo a uma carga de 2240 aulas com duração de 50 minutos.

No plano de curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Administração – AMS está estruturada em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 1000 horas, sendo composta por 1800 horas de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e 1200 horas de componentes curriculares do itinerário da formação técnica e profissional referentes a uma habilitação profissional técnica, constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

O Projeto Pedagógico do Curso de Processos Gerenciais - AMS foi estruturado em 2 anos com carga horária de 1600 horas, atendendo ao indicado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) vigente e às exigências das portarias publicadas pelo Ministério de Educação (MEC). O tempo mínimo de integralização é de 2 (dois) anos e o máximo de 3 (três) anos.

O currículo do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração (Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior – AMS) foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal nº 9394, de 20/12/1996, Lei nº 13415, de 16/02/2017, Resolução CNE/CEB 1, de 05/12/2014, Resolução CNE/CEB 6, de 20/09/2012, Resolução CNE/CEB 4, de 13/07/2010, Resolução SE 78, de 07/11/2008, Decreto Federal nº 5154, de 23/07/2004, Decreto nº 8.268, de 18/06/2014, Deliberação CEE nº 162/2018 alterada pela Deliberação CEE nº 168/2019, assim como às competências profissionais identificadas pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração (Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior – AMS) está de acordo com o Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios” e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

A totalização de horas satisfaz ao artigo 4º da Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002.

- 4) Avaliar se a **Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional;

Na reunião com os docentes e discentes ficou evidenciado que o curso utiliza metodologias consideradas “tradicionais”, bem como as “ativas”, destacando o uso da Aprendizagem Baseada em Problemas, Projetos Integradores e Desafios. De acordo com o que foi reportado pelos docentes, há ações de interdisciplinaridade entre docentes e suas respectivas disciplinas sendo realizadas, principalmente, nas disciplinas de Projeto Integrador.

- 5) Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

Conforme consta no PPC, o processo ensino-aprendizagem no curso é pautado pelo caráter teórico-prático nos componentes básicos, de formação profissional de conteúdos de estudo quantitativo e suas tecnologias, e de formação complementar, no qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas



consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão. A construção da formação do aluno, está fundamentada na tríade ensino, pesquisa e extensão.

São utilizadas as metodologias de Aprendizagem Baseada em Problemas e Aprendizagem Baseada em Projetos e Desafios com o objetivo de proporcionar ao aluno uma experiência prática no encadeamento das disciplinas de Projeto Integrador.

Nas reuniões com os docentes e discentes percebeu-se que há uso recorrente de recursos para o perfeito funcionamento do curso em questão. A IES possui laboratórios de informática para o uso, inclusive há notebooks que podem ser utilizados em sala de aula.

- 6) Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

A análise do PPC deixa evidente que o curso não oferece disciplinas na modalidade a distância.

- 7) Avaliar:

7.1 o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

7.2 o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

O PPC do curso não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 1440 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas locais ou da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

Portanto o aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A Instituição acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar.

Nesse sentido foi identificada a existência de estágio não obrigatório, em conformidade com o artigo 2º, parágrafo 2º da Lei Federal nº 11.788, no qual os acadêmicos podem realizar estágio em empresas que firmaram convênio com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ FATEC São Carlos.

- 8) Avaliar, se o curso prevê um **Trabalho de Conclusão de Curso**, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

De acordo com o PPC, está prevista a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do TCC. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área com carga horária de 120 horas.

O TCC está regulamentado conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354, de 25/02/2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares. Caso seja adotada a forma de "Apresentação de produto", esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular "PTCC" (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

- 9) Avaliar o **Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.**

A forma de ingresso no Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica, segundo o PPC (p. 14) "se dará mediante processo classificatório entre os candidatos portadores de Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental, conforme o disposto no Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais, conforme Deliberação 003, de 18-07-2013". O processo classificatório é divulgado por edital público, com indicação



dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas. O curso oferece 40 vagas anuais no período matutino.

Conforme o Relatório Síntese (p. 3) a forma de ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec. No momento da inscrição o candidato já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar.

Concluído o nível Médio Técnico, a transição para o Superior Tecnológico do curso ocorre, segundo o PPC do Curso (p. 14), "por meio de processo seletivo de transição do nível Médio para o Superior Tecnológico dos cursos integrantes do Programa AMS, será por Edital, contendo cronograma, quantidade de vagas, documentos exigidos e procedimentos correlatos".

Ainda em consonância com o PPC (p. 14), "a matrícula no Ensino Superior Tecnológico do Programa AMS é restrita aos alunos inscritos no processo seletivo de transição que, no ato da matrícula, deverão apresentar os documentos para este fim exigidos no Edital publicado oportunamente". Na reunião com os professores foi colocado que os alunos da ETEC que concluíram o curso técnico de Administração podem concorrer às vagas remanescentes do Curso de Processos Gerenciais - AMS por meio de prova escrita.

O tempo mínimo para a integralização é de 02 anos e o tempo máximo é de 3 anos. O curso ainda não possui egresso, todavia, o acompanhamento dos mesmos ocorrerá por meio do Sistema WebSAI (<https://websai.cps.sp.gov.br>), um sistema de avaliação institucional único para todas as unidades da FATEC.

- 10) Avaliar se o PPC prevê um **Sistema de Avaliação do Curso, incluindo** avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

De acordo com o PPC, os instrumentos de avaliação são concebidos de forma diversificada por meio de avaliações escritas em grupo e individuais, seminários, realização de aulas práticas, estudos de campo, planejamento e realização de eventos, desenvolvimento de projetos e elaboração de trabalhos científicos. Conforme os relatos apresentados nas reuniões, na maioria das disciplinas o processo de avaliação é conduzido pelos docentes por meio de avaliações e trabalhos práticos desenvolvidos nas disciplinas. Os docentes informaram ter autonomia para definir os pesos das notas dos trabalhos e provas, considerando uma avaliação formativa e somativa.

Contudo, no PPC não há outras informações sobre a avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal. Também, não são citados sistemas de avaliação que incluam feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática. Porém, os docentes mencionaram que realizam o feedback após as avaliações, corrigem as provas/atividades avaliativas coletivamente e tiram dúvidas, individualmente, quando necessário.

- 11) Cursos de Licenciatura - atender:

- 1 - BNCC;
- 2 - Currículo Paulista;
- 3 - Deliberação CEE nº 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análise dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019) referentes ao:
 - Conteúdos;
 - Bibliografias;
 - Carga Horária;
 - Projeto de Estágio; e
 - Projeto de Prática como Componente Curricular.

Não se aplica por se tratar de um Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

- 12) Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

O Relatório de Atividades Relevantes cita um conjunto de projetos e atividades realizadas ao longo do ano de 2023, destacando-se:

- Semana de Acolhimento dos Calouros, realizada no período de 08 a 12 de fevereiro;
- Visita monitorada à fazenda histórica Santa Maria do Monjolinho, fazenda que foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – Condephaat;
- Visita monitorada no Onovolab, espaço que faz o papel de conectar diferentes agentes do ecossistema, conectar as áreas de inovação de grandes empresas com o universo das startups e universidades;
- Visita monitorada no Wikilab Coworking;
- Visita monitorada a empresa Mapfre, centro administrativo da empresa Mapfre Seguros, os alunos do 1º ano do curso de Processos Gerenciais (AMS) tiveram ensinamentos práticos sobre gestão e processos gerenciais;
- Conecta I (21, 22 e 23 de junho);
- Conecta II (30 de outubro a 01 de novembro de 2023)



- Palestras com temática de interesse dos discentes;
- Conjunto de 8 (oito) práticas pedagógicas;
- Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade:

Recolhimento de Doações para o Varal do Bem, pela Equipe Administrativa da Fatec São Carlos;
Oferecimento do curso "Espanhol para a Comunidade";

Ideathon (20 a 23 de junho) evento criado para gerar ideias inovadoras, reuniu um grupo de alunos com diferentes habilidades e conhecimentos para buscarem soluções para os problemas da comunidade do entorno da Unidade de Ensino.

- Atividades de Pesquisa e Extensão, envolvendo o Corpo Docente e Discente; e

- Participação em Eventos, congressos e outros eventos científicos de relevância para o Curso por parte do Corpo Docente e Discente.

Pode-se considerar que o conjunto de atividades desenvolvidas no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ FATEC São Carlos possibilita a integração mais fácil e rápida do discente com a realidade que encontrará em sua vida profissional.

- 13) Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos.

O Curso encontra-se em processo de Reconhecimento não tendo ainda sido submetido a nenhum processo avaliativo.

- 14) Para os Cursos na área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), avaliar **relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde** e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional.

Não se aplica.

- 15) Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

O PPC do Curso prevê e descreve a quantidade dos recursos que serão utilizados no processo de ensino-aprendizagem. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FATEC São Carlos, segundo o PPC, funciona na modalidade presencial, porém os alunos podem acessar diversas informações de interesse de forma remota.

Esta Comissão de Especialistas observou que a FATEC São Carlos além de do laboratório de informática com 12 máquinas, conta com dois containers móveis cada um com 20 máquinas e que, assim como as demais unidades do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CPS), em razão do convênio da CPS com a Microsoft, a unidade possui softwares atualizados, possibilitando, como citado nas reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e confirmada nas reuniões dos docentes e dos discentes, que a tecnologia atualizada contribua indiretamente para que a didática seja mais bem trabalhada em sala de aula.

O corpo discente utiliza-se do Teams, acessando os docentes e funcionários com questionamentos acerca de dúvidas nas disciplinas ou, no caso dos funcionários, para cobrarem soluções de encaminhamentos feitos à Secretaria Acadêmica.

- 16) Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE nº 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

O Professor é graduado em Direito e em Ciências Contábeis, possui especialização em Direito Empresarial pelo Instituto Nacional de Pós-graduação. Em 2009 concluiu o mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e, no ano de 2017, o Doutorado em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com um período sanduiche na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC) em Portugal. Atualmente cursa seu Pós doutorado na mesma UFSCar.

A Portaria da Faculdade de Tecnologia de São Carlos Nº 024/2023, de 02/05/2023, publicada no Diário Oficial do estado de São Paulo, Poder Executivo - Seção II, página 133 (98) – 65, aponta que o professor tem uma carga horária de 36 horas na função de Coordenação do Curso em análise. O professor ministrou no primeiro ano do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, a disciplina de Direito. Por fim em relação ao docente que coordena o do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ FATEC São Carlos, o mesmo apresenta formação acadêmica coerente com a disciplina que leciona.

Nas reuniões realizadas no período da avaliação, na análise dos documentos e dos respectivos currículos, pode-se constatar que os membros do corpo docente trabalham junto aos discentes a transdisciplinaridade, aproximando a teoria da prática, no sentido de aproximar o aprendizado dos alunos às demandas do mercado de trabalho. Ficou claro, na entrevista com os docentes, que além da preocupação com a formação



técnica dos discentes, há preocupação também com a formação humana, proporcionando espaços de reflexão e criticidade.

Como resultado foi citado, na reunião com os docentes, que os alunos Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais possuíam preparação diferenciada, quando comparados aos alunos dos demais cursos da FATEC São Carlos, e que obtinham resultados, em sala de aula, melhores que os alunos que fizeram processo seletivo para ingresso nos demais cursos da FATEC São Carlos. Vale destacar que os professores presentes à citada reunião também são docentes nos outros cursos da FATEC São Carlos.

Quanto à qualificação do Corpo Docente, os professores possuem formação acadêmica em acordo com o Art. 2º, Inciso III e Art. 3º da Deliberação CEE nº 145/2016, pois 3 (três) contam com doutorado (18,75%), 8 (oito) são mestres (50,00%) e 5 (cinco) especialistas (31,25%), num total de 16 (dezesesseis) professores (100,00%), como também que os docentes que lecionam disciplinas tecnológicas específicas para o curso encontram-se em acordo com o Art. 1º, § 1º da Deliberação CEE nº 145/2016.

17) Avaliar o Plano de Carreira instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

O corpo docente embora contratado pela CLT (contratados por concurso público por prazo indeterminado ou por processo seletivo simplificado por prazo determinado) é também regido pela Lei Complementar N° 1.044, de 13 de maio de 2008, alterada pelas leis complementares n° 1.240, de 22 de abril de 2014, n° 1.252, de 3 de julho de 2014, n° 1.343, de 26 de agosto de 2019 e n° 1.388, de 11 de julho de 2023 que tratam do "Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - e dá outras providências". A gerência da lei complementar sobre o corpo docente se dá em razão de os professores contratados por prazo indeterminado terem direito a promoção (conforme titulação em 6 anos e 6 anos) e de progressão de 2 em 2 anos, bem como terem direito a bonificação por resultados e quinquênio.

18) Avaliar a Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

Como curso experimental, do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – MAS ainda não conta com seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). O Colegiado do Curso tem se reunido com periodicidade de ao menos uma reunião por semestre letivo, segundo o conjunto de atas disponibilizado para consulta por esta Comissão de Especialistas, tendo a última delas ocorrido em 04 de março do corrente ano. O Colegiado é composto pelo Coordenador do Curso e outros oito professores, possuindo caráter consultivo para a Congregação da Faculdade bem como é órgão deliberativo.

19) Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

O Relatório Síntese (p. 3 e 4) apresenta a infraestrutura física reservada para o Curso:

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	3	40	40 alunos por sala
Laboratórios	2	40	Lab. de informática
Apoio	1	12	Lab. de informática
Sala Maker	1	40	

- Salas de aula: há mobiliário ergonômico, lousa, iluminação natural e artificial produzida por lâmpadas fluorescentes e acústica adequada para a realização das aulas. As salas de aula estão em razoável estado de conservação e dispõem de aparelhos de televisão de 65 polegadas, equipamento de som e computador. Contudo, não há espaço reservado para pessoas com deficiência.

- Laboratórios de informática: na visita in loco foram apresentados os laboratórios de informática. Há um total de três laboratórios com capacidades variadas. Um laboratório tem 20 computadores e contam com aparelho para o condicionamento de ar e aparelho de televisão de 65 polegadas. A configuração desses computadores é: Processador AMD Ryzen 5 Pro, memória RAM de 16GB DDR4, disco de estado sólido (SSD) de 512GB. Um laboratório tem 20 computadores e conta com aparelho para o condicionamento de ar e aparelho de televisão de 65 polegadas. A configuração desses computadores é: Processador Intel Core i5, memória RAM de 8GB DDR3, disco rígido (HD) de 500GB SATA. Um laboratório com 12 computadores que conta com aparelho para o condicionamento de ar, aparelho de televisão de 65 polegadas. Nesse laboratório estão instalados computadores com a seguinte configuração Processador Intel Core i5, memória RAM de 8GB DDR4, disco rígido (HD) de 500GB SATA. A capacidade pedagógica dos laboratórios atende parcialmente a relação aluno-vaga por disciplina.

- Todos os laboratórios possuem iluminação artificial adequada, produzida por lâmpadas fluorescentes, os laboratórios possuem climatização por aparelhos de condicionamento de ar e a acústica é adequada para a realização das aulas práticas.

Dependências administrativas:



- Secretaria de atendimento aos Alunos e Direção: há mobiliário com ergonomia adequada e boa iluminação e acústica. Trata-se de um bom espaço para a realização do trabalho. Em síntese, adequada e com boa organização para atendimento aos alunos.
- Sala da Coordenação: há mobiliário com ergonomia adequada e boa iluminação e acústica. Entretanto, essa sala é compartilhada com a sala de administração.
- Sala de professores: há boa iluminação e um computador de mesa para uso comum.
- Espaços reservados aos alunos: os espaços de convivência e estudo estão adequados, segundo observado e confirmado na entrevista com os alunos.
- Cantina: o campus conta com uma cantina.
- Instalações sanitárias: as instalações sanitárias são parcialmente adequadas.
- A limpeza é adequada, todas as instalações visitadas estavam limpas, docentes e discentes manifestaram-se satisfeitos com as condições de limpeza da instituição.
- A segurança também é adequada e há Internet e Wi-Fi disponíveis para alunos e professores.
- A Instituição oferece condições limitada de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, apenas um banheiro no piso térreo atende as normas de acessibilidade, bem como falta piso tátil por todo o campus.

- 20) Avaliar a Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.**

A biblioteca da FATEC São Carlos está instalada em sala próxima ao laboratório de informática. A sala conta com uma pequena recepção, um guarda-volumes, 02 computadores para pesquisas, mesas para estudos em grupos e para estudos individuais, além do acervo de livros.

O corpo de funcionários é constituído por uma bibliotecária formada em biblioteconomia e registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia, e atendentes para os períodos matutino e noturno.

O acervo da biblioteca, que não é específica para o curso, conta com (títulos e exemplares por ano letivo de interesse do curso):

Números de exemplares

BIBLIOGRAFIA	TÍTULOS	NÚMERO DE EXEMPLARES
BÁSICA	36	157
COMPLEMENTAR	43	124
TOTAL	79	281

A FATEC São Carlos não conta com biblioteca virtual ofertado pelas editoras, ocasionando que a bibliografia em uso pelas diferentes disciplinas, embora adequada, encontra-se desatualizada. Muito embora os alunos possam consultar o acervo pela internet, a retirada ocorre de forma presencial. O empréstimo se dá para alunos, professores e funcionários. Sendo que os alunos e funcionários podem retirar 03 livros por 7 (sete) dias úteis e os professores até 03 livros por até 30 dias.

- 21) Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.**

Conforme o Relatório Síntese da FATEC São Carlos, o Corpo Técnico disponível para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ FATEC São Carlos (período matutino) é constituído de:

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	1
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	1

Os servidores administrativos, a igual forma que os docentes do curso, foram contratados pela CLT (contratados por concurso público por prazo indeterminado ou por processo seletivo simplificado por prazo determinado) e são igualmente regidos pela Lei Complementar N° 1.044, de 13 de maio de 2008, alterada pelas leis complementares n° 1.240, de 22 de abril de 2014, n° 1.343, de 26 de agosto de 2019 e n° 1.388, de 11 de julho de 2023 que tratam do "Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retribuítório dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - e dá outras providências". A gerencia da lei complementar sobre o corpo de servidores administrativos se dá em razão de os profissionais contratados por prazo indeterminado terem direito a promoção (conforme titulação em 6 anos e 6 anos) e de progressão de 2 em 2 anos, bem como terem direito a bonificação por resultados e quinquênio. Nesse sentido o corpo de servidores administrativos atende às necessidades da instituição em quantidade e formação.

- 22) Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.**

Não se aplica, pois esta é uma avaliação de Reconhecimento do Curso.



Manifestação Final dos Especialistas:

Esta comissão de especialistas, após a visita in loco e a análise da documentação apresentada pelo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ FATEC São Carlos, referente ao processo de Renovação do Reconhecimento de referido curso, identificou os seguintes pontos no curso da FATEC São Carlos:

Corpo docente de 16 dezesseis) professores conta com 3 (três) doutores (18,75%), 8 (oito) mestres (50,00%) e 5 (cinco) especialistas (31,25%), o que assegura ao curso um IQCD de 3,1. (Nota Técnica Nº 16/2017/CGACGIES/DAES e sua correção pela Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES).

Conta ainda, como ponto favorável ao curso, com coordenação ativa; conteúdos programáticos adequados e pertinentes ao mercado de trabalho do futuro egresso do curso; salas de aula com boa infraestrutura; secretaria com quadro de funcionários qualificado e setor de atendimento administrativo-acadêmico ao estudante bem estruturado.

Por fim esta comissão de especialistas destaca que a avaliação ocorreu em um ambiente agradável, com cooperação recíproca e proveitosa, considerando os objetivos referentes ao Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ FATEC São Carlos situada na cidade de São Carlos.

Conclusão da Comissão

*Considerando a infraestrutura disponibilizada para o funcionamento do curso, as condições didático-pedagógicas apresentadas, tanto na fase de análise documental como nas observações e reuniões ocorridas durante a visita in loco, esta comissão recomenda **favoravelmente, sem restrições**, o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza ministrado na FATEC São Carlos.*

(Relatório Entregue à CES em 4 de julho de 2024)

Os autos, assim informados, podem ser enviados à CES para sorteio de Relator, que deverá examinar a adequação da Instituição à Curricularização das Horas de Extensão, conforme a Deliberação CEE 216/2023, já que este documento chegou ao CEE após a visita dos Especialistas.

Considerações Finais

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente ao Reconhecimento do Curso, destacando a matriz curricular do curso condizente com as necessidades do mercado de trabalho da região, a postura ativa da coordenação do curso e a adequada infraestrutura do mesmo. O Quadro docente atende aos requisitos da Deliberação CEE 145/2016.

A curricularização atende ao disposto na Deliberação CEE 216/2023.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - Programa de Articulação Médio e Superior, oferecido pela FATEC São Carlos, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 06 de março de 2025.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Leandro Campi Prearo, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 12 de março de 2025.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 19 de março de 2025

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 52/2025	-	Publicado no DOESP em 20/03/2025	-	Seção I	-	Página 29
Res. Seduc de 21/03/2025	-	Publicada no DOESP em 24/03/2025	-	Seção I	-	Página 49
Portaria CEE-GP 81/2025	-	Publicada no DOESP em 25/03/2025	-	Seção I	-	Página 29

